



Ministério  
das Finanças  
Direção Nacional do Planeamento



NAÇÕES UNIDAS  
CABO VERDE



# FORESIGHTSHIP

PORQUE TODA A VIAGEM TEM UM PONTO DE PARTIDA E UM HORIZONTE NA MIRA

Zarpando para o futuro  
Exercício de Prospetiva Estratégica



# Cabo Verde Ambição 2030

## Exercício de Prospetiva Estratégica

Até 2030 Cabo Verde será uma democracia moderna, inclusiva e consolidada, uma nação azul, digitalizada, emergente e resiliente, uma economia de circulação localizada no Atlântico Meio, integrado na CEDEAO com pleno emprego e prosperidade partilhada, um país útil ao mundo, uma referência e fonte de orgulho para todos.

Por favor, responda ao inquérito pré-atelier antes de participar no exercício de prospetiva. Pode aceder ao inquérito [aqui](#).



**FORESIGHTSHIP**

PORQUE TODA A VIAGEM TEM UM PONTO DE  
PARTIDA E UM HORIZONTE NA MIRA

# Cabo Verde Ambição 2030

## Porquê um exercício de prospetiva?

Num cenário em rápida evolução, caracterizado por um alto nível de incerteza e o aparecimento repetido de crises, planear baseando-se apenas em tendências e prioridades passadas pode ser insuficiente.

Construir planos estratégicos “à prova de futuro” - ou pelo menos integrando riscos e oportunidades emergentes-, tornou-se fundamental. Nesse sentido, realizar análises prospetivas para identificar os riscos e alimentar o planeamento estratégico pode ajudar a melhorar os documentos produzidos, sejam eles análises e/ou estratégias.

A prospetiva pode também ajudar a vincular melhor as respostas de curto prazo à visão de desenvolvimento sustentável de longo prazo, incluindo a ação climática.

A Ambição 2030 permitiu a construção de uma visão harmonizada do futuro de Cabo Verde entre vários atores do desenvolvimento sustentável. O PEDS II irá materializar esta visão, e o Quadro de Cooperação da ONU como outras estratégias de empresas privadas ou parceiros internacionais, devem contribuir a este esforço. Num contexto desafiador, com uma visibilidade limitada sobre os próximos acontecimentos externos que irão afetar o processo de desenvolvimento, é fundamental analisar em conjunto os riscos para se preparar melhor, e definir etapas realistas e modos de mitigar os riscos e reforçar a resiliência.

I. Bem-vindos a bordo: lógica, objetivos e metodologia



FORESIGHTSHIP

PORQUE TODA A VIAGEM TEM UM PONTO DE  
PARTIDA E UM HORIZONTE NA MIRA

# Cabo Verde Ambição 2030

I. Bem-vindos a  
bordo: lógica,  
objetivos e  
metodologia

## Porquê um exercício de prospetiva?

A prospetiva pode também ajudar a criar parcerias que estimulem esta resiliência, num sentido de diversificação económica, inclusão social e adaptação as mudanças climáticas, aspetos essenciais num contexto de espaço fiscal limitado com pouca capacidade de investimento público e privado.

Este exercício centrar-se-á na análise conjunta do estado atual da situação, das mudanças transformacionais e das parcerias estratégicas para facilitar a criação de um entendimento e visão partilhados dos possíveis e desejáveis futuros de Cabo Verde. Olhar-se-á também, quando se identifique uma possível crise por vir, a maneira em que o país reagiu a crises similares no passado, para tentar identificar (brevemente) as lições a tirar destas reações.

O exercício de prospetiva integrará restrições estruturais e transformações em curso meramente como insumos e focará em soluções de desenvolvimento para o futuro emergente. Como tal, NÃO considerará o futuro em termos de declaração de problemas, nem numa lista de ações, desejáveis mas pouco realistas, para a próxima década.

Em vez disso, analisará os diferentes cenários e riscos a levar em conta, tomando em conta as potencialidades criadas pela evolução dos contextos globais, regionais e nacionais, para impulsionar a recuperação e avançar transformações forjadas em percursos realistas.



FORESIGHTSHIP

PORQUE TODA A VIAGEM TEM UM PONTO DE  
PARTIDA E UM HORIZONTE NA MIRA

# Cabo Verde Ambição 2030

## II. Objetivos do workshop

O atelier, coorganizado pela Direção Nacional do Plano do Ministério das Finanças e pela Organização das Nações Unidas no país, terá como objetivos:

### Objetivo Geral

Lançar uma reflexão conjunta entre o Governo, a ONU, e outros parceiros, sobre possíveis cenários futuros em Cabo Verde, e os riscos e oportunidades associados, para alimentar o processo de planeamento do desenvolvimento sustentável e informar a ação de todas as entidades contribuindo ao desenvolvimento sustentável.

### Objetivos Específicos

- 1.** Elaborar conjuntamente perceções e entendimentos sistémicos sobre o que está a acontecer e o que pode acontecer, e o que esses fatores se traduzem, no caminho para a Ambição 2030, para alimentar o processo de planeamento estratégico e assegurar que o PEDS II se baseie numa boa compreensão dos riscos emergentes.
- 2.** Construir um entendimento comum dos possíveis cenários futuros - riscos e oportunidades associados - entre os vários atores relevantes do desenvolvimento sustentável.
- 3.** Começar a esboçar os papéis e as responsabilidades de cada parceiro no sentido de melhor identificar vantagens comparativas entre todos.
- 4.** Identificar desafios e soluções de desenvolvimento, riscos e oportunidades, bem como caminhos e etapas, para as integrar no PEDS II e no novo de Quadro de Cooperação da ONU 2023-2027 de forma coordenada com os demais parceiros.



FORESIGHTSHIP

PORQUE TODA A VIAGEM TEM UM PONTO DE  
PARTIDA E UM HORIZONTE NA MIRA

### III. Metodologias a seguir

# Cabo Verde Ambição 2030

Os participantes vão embarcar, à chegada, num navio imaginário, estacionado no porto em 2030. Naquele ano de 2030, concretizou-se a visão de desenvolvimento sustentável do país, refletindo a estratégia "Cabo Verde Ambição 2030". À medida que o navio inicia sua viagem em marcha à ré, os passageiros serão convidados a observar o que aconteceu entre 2030 e 2022. Este exercício de retrocesso acontecerá por meio de uma discussão entre todos os passageiros, sentados ao redor de mesas no salão de festas do navio, enquanto olham pela janela para os anos a desfilar em retrocesso. Os participantes identificarão as principais etapas nos diferentes caminhos para a visão do país para 2030 e, como tal, começarão a esboçar alguns cenários para o futuro, incluindo alguns riscos e algumas hipóteses ("isso acontecerá só se isso ou isso acontece/não acontece...").

O "cruzeiro" fará então uma primeira paragem em 2023. Os passageiros desembarcarão para visitar um renomado café deste porto com vista para o mar, onde se sentarão e discutirão em pequenos grupos. Com base nos primeiros elementos identificados durante a viagem em marcha a ré de 2030 a 2023, os passageiros serão solicitados a olhar para frente no tempo até onde embarcaram (2030), usando sucessivamente três chapéus diferentes, correspondentes a três sessões diferentes: o de um gestor (Horizonte 1), de um visionário (Horizonte 3) e de um empreendedor (Horizonte 2). As "cartas do futuro" serão usadas para desencadear ou impulsionar a discussão, que acontecerá primeiro em pares e em seguida de forma mais alargada, em grupo.



FORESIGHTSHIP

PORQUE TODA A VIAGEM TEM UM PONTO DE  
PARTIDA E UM HORIZONTE NA MIRA

# Cabo Verde Ambição 2030

## III. Metodologias a seguir

Este exercício, que se chama “escanear o horizonte”, levará à identificação de 3 a 5 soluções de desenvolvimento e respetivos caminhos, e permitirá identificar de 5 a 10 principais riscos que desafiam esses caminhos. O navio levará então os seus passageiros até à última paragem do “cruzeiro”, para passar á terceira fase do workshop, num porto ventoso denominado Túnel de Vento.

A partir daí, eles voltarão ao navio, para viajar novamente até 2030 em modo “avanço-rápido”, avaliando a os diferentes cenários implicados pelo PEDS II à luz dos riscos emergentes, incluindo eventos de baixa probabilidade e alto impacto que podem acontecer entre 2022 e 2030. Esta metodologia denomina-se por “túnel de vento”. As “Cartas do futuro” serão utilizadas para desencadear ou impulsionar a discussão, que acontecerá primeiro em pares e depois em grupo.

Cada vez que se prevê a evolução de uma crise em curso ou surgimento de uma nova crise, os participantes dialogarão como o país (Governo, pessoas, empresas, ecossistemas naturais) poderá reagir, dentro dos cenários e caminhos definidos na sessão anterior. A discussão incluirá uma breve análise sobre reações a crises passadas semelhantes.



# Cabo Verde Ambição 2030

## III. Metodologias a seguir

O atelier não deve ser considerado como um exercício aprofundado, permitindo uma revisão exaustiva e totalmente baseada em evidências de possíveis cenários futuros e respetivas ligações ao planeamento estratégico, mas sim como uma sessão ligeira de sensibilização para examinar de forma breve os riscos e oportunidades futuros, desencadeando uma discussão mais profunda dentro do exercício de planeamento estratégico, fornecendo simultaneamente algumas contribuições em termos de soluções de desenvolvimento, voltadas para o futuro e uma estrutura de cooperação devidamente informada sobre riscos e necessidade de construir maior resiliência para os mesmos.

Os resultados do workshop serão insumos para a próxima etapa do exercício de planeamento estratégico, ou seja, a Teoria da Mudança. Essas contribuições serão na forma de premissas, riscos, oportunidades e desafios identificados durante as três sessões de prospetiva estratégica.

Alguns cenários e caminhos embrionários, embora não totalmente definidos em sua forma narrativa, também emergirão do workshop e serão utilizados como matéria-prima na elaboração da Teoria da Mudança.





**FORESIGHTSHIP**

PORQUE TODA A VIAGEM TEM UM PONTO DE PARTIDA E UM HORIZONTE NA MIRA

# Cabo Verde Ambição 2030

## IV.

### Manifesto do navio: Passageiros (lista de participantes)

A participação será baseada nas três Áreas Prioritárias indicativas para a elaboração do novo Quadro de Cooperação do Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde, alinhadas aos três Pilares do PEDSII. Para este efeito serão criados três grupos com os atores nacionais relevantes do Governo, das organizações da sociedade civil, do setor privado, ONU e parceiros de desenvolvimento.

O objetivo será formar um grupo de reflexão que conduzirá o debate sobre os possíveis futuros por forma a informar o planeamento estratégico no país, em primeiro lugar o PEDS II. A lista indicativa de participantes (somente presenciais) a considerar é a seguinte (30 pessoas no total):

- Vice-Primeiro Ministro, Ministro de Finanças e suas equipas
- Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros
- Coordenadora Residente das Nações Unidas e sua equipe
- Ministério da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social (MFIDS)
- Ministério da Modernização da Administração
- Ministério do Turismo e Transporte
- Secretário de Estado da Economia Digital
- Ministério da Indústria e Comércio
- Ministério da Agricultura e Ambiente
- Ministério da Saúde
- Ministério da Educação
- Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas
- Ministério da Coesão Territorial
- ANMCV
- NOSi
- Representante da OMS
- Representante da FAO

- Chefe do Escritório Conjunto do PNUD UNFPA e UNICEF
- ONU-Habitat
- ONUDC
- OIT
- OIM
- ONUDI
- Banco Mundial
- Cabo Verde Trade Invest
- Câmaras de Comércio de Barlavento e Sotavento
- ETE
- VIVO Energy
- Presidência da República
- Plataforma das ONGs
- CNDHC
- ICIEG
- Representante da Espanha
- Representante do Luxemburgo
- Representante de Portugal
- Representante da União Europeia
- Representante Parlamento Jovem
- Representante Juventude



FORESIGHTSHIP

PORQUE TODA A VIAGEM TEM UM PONTO DE  
PARTIDA E UM HORIZONTE NA MIRA

# Cabo Verde Ambição 2030

V.  
Equipe de  
redação, data  
e lugar

Será constituída uma Equipe de Redação com 4 redatores (um redator principal e um apoio) com a responsabilidade de registar o essencial e sistematizar as conclusões e recomendações a ser apresentadas em síntese na sessão de encerramento

**Data:** 12 de Abril de 2022, das 08:30 às 16:30

**Lugar:** Restaurante Orla, Quebra Canela





FORESIGHTSHIP

PORQUE TODA A VIAGEM TEM UM PONTO DE PARTIDA E UM HORIZONTE NA MIRA

# Cabo Verde Ambição 2030

## VI. Programa

Hora	Sessão	Perguntas Chave	Intenção	Formato	Apresentador/ Facilitador
<b>Embarcando no navio Transportando os passageiros até ao destino 2030</b>					
08:30-08:45	Bem-vindos a bordo!		- Informações aos tripulantes e passageiros sobre o espírito da viagem  - Sessão de abertura oficial	Intervenções	UN RCO Especialista Responsável Comunicação e Advocacia -Anita Pinto  Coordenadora Residente da ONU, Ana Graça Vice-Primeiro Ministro, Dr. Olavo Correia
08:45-09:15	Apresentações estratégicas	Onde estamos em 2030? Resultados nacionais, ativos do país e disrupções passadas	Enquadramento da discussão e partilha de perceções para alimentar a discussão	Apresentação (15mn)	Diretor Nacional do Planeamento – Dr. Gilson Pina
		Para onde nos dirigimos? Mega Tendências Globais que definiram a década passada (2020-2030)		Apresentação (15mn)	UN RCO Gestora de Dados – Ivanilda Rodrigues UN RCO Economista – Sebastien Vauzelle
09:15-9:30	Introdução ao exercício de prospetiva	Estratégia geral e Metodologias a Utilizar	Esclarecimento sobre agenda, metodologia e atividade interativa com participantes	Enquadramento metodológico	DNP, Diretor do Serviço Planeamento Estrat. Monit. Aval., Dr. João Tavares UN RCO Gestora de Dados – Ivanilda Rodrigues

<b>Desde 2030 com amor: Como chegámos aqui/ lá? Exercício Retrospectivo: Olhando para trás</b>					
09:30 – 10:00	“Backcasting” desde 2030	O que nos conduziu ao futuro desejado? Etapas e obstáculos para a Ambição 2030	Definição de caminhos face aos resultados	Grupos de trabalho	UN RCO Especialista em Parcerias – Sergio Novas Tejero
10:00 – 10:30	Conclusões da sessão 1	Qual foi a sensação/ Como se sentiram? Conclusões principais do exercício prospetivo	Identifique as principais conclusões a serem usadas nas sessões de exploração do horizonte	Microfone aberto	DNP
10:30 – 11:00	<b>Primeira paragem: Coffee-break</b>				
<b>Horizonte 1: A que parece o agora? Tendências correntes e passadas, desafios subjacentes e potencialidades</b>					
11:00 – 11:20	Introdução à Metodologia 3-horizontes	O que tomamos como garantido? A realidade 2022 e perspetivas para a retoma/ recuperação económica	Explicar a abordagem e metodologia da primeira exploração ( <i>horizon scanning</i> )	Apresentação	DNP/UN RCO
11:20-11:40	Horizonte 1: Cenários “Business-as-usual”	Quais são as principais características do presente? Destaque os paradigmas atuais e aplique as tendências pré-COVID ao período de recuperação (2022-2026 e além) (abordagem do Gerente)	Transpor as principais suposições sobre o contexto atual para o mural dos 3 horizontes	Brainstorming em pares	
11:40-12:00			Discutir as propostas em grupo e preencher as lacunas	Discussões de grupo	



FORESIGHTSHIP

PORQUE TODA A VIAGEM TEM UM PONTO DE PARTIDA E UM HORIZONTE NA MIRA

# Cabo Verde Ambição 2030

## VI. Programa

<b>Horizonte 3: O que está a mudar?</b>					
<b>Tendências futuras, conhecimento disruptivo e tecnologias, riscos emergentes</b>					
12:00-12:20	Horizonte 3: O que vai “mudar o jogo”	Quais são as mudanças profundas que se avizinham? Identificar as forças externas que mudarão a realidade futura de cabo Verde (abordagem do Visionário)	“Jogar” com as cartas da mudança e copiar as mudanças disruptivas no mural do horizonte-3	Brainstorming em pares	DNP/UN RCO
12:20 – 12:40			Discutir as propostas em grupo e preencher as lacunas	Discussões de grupo	
12:40-13:00			Revisão conjunta do mural	Discussão plenária	
13:00 – 14:00	<b>Lunch</b>				
<b>Horizonte 2: O que pode ser feito?</b>					
<b>Planeamento estratégico à “prova de futuro”, definição/elaboração de políticas, parcerias transformativas</b>					
14:00-14:20	Horizonte 2: Navegando os mares da mudança	Como atuar, estando ciente dos riscos emergentes, como aproveitar as oportunidades emergentes (Abordagem do Empreendedor)	Colocar no mural (notas adesivas) propostas de hipóteses que ficam vulnerabilizadas pelas mudanças e oportunidades que surgem	Brainstorming em pares	DNP/UN RCO
14:20-14:40			Identificação de ideias para a transição	Discussões de grupo	
14:40-15:00	Conclusões	Quais são as soluções de desenvolvimento para as quais a ONU pode contribuir?	Fazer um balanço dos principais insights da sessão dos 3 horizontes e classificá-los em desafios e soluções de desenvolvimento, riscos e oportunidades e possíveis caminhos	Microfone aberto	
<b>Sessão de Conclusão</b>					
<b>Integrar as conclusões chave na preparação do PEDS II</b>					
15:00-16:00	Resultados da sessão do Túnel de Vento	De que forma é que as nossas estratégias previstas reagirão a diferentes cenários, através de caminhos diferentes?	Analisar a relevância dos caminhos definidos em relação às tendências, riscos identificados nas sessões anteriores	Plenária	UN RCO Team Leader António Pires
16:00 – 16:30	Conclusão e próximos passos	O que há de novo? Para onde irão os outputs do workshop e como?	Apresentar os links com os próximos passos no exercício de planeamento estratégico (em particular, a Teoria da Mudança)		DNP - Dr. Gilson Pina UN RC – Ana Graca